



## FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS DESTACA A MÚSICA DA INGLATERRA E DOS PAÍSES NÓRDICOS NOS “CONCERTOS PARA A JUVENTUDE”

*Sob a batuta do regente convidado e contrabaixista da Orquestra, Rossini Parucci, concerto terá presença de público e será transmitido ao vivo pelo canal da Filarmônica no YouTube*

No dia **24 de abril**, às **11h**, na **Sala Minas Gerais**, a **Filarmônica de Minas Gerais** faz a segunda apresentação do ano da **série “Concertos para a Juventude”**, dedicada às famílias e à formação de novos públicos. Ao longo de seis concertos gratuitos, sempre aos domingos, a série irá destacar, em 2022, a música de diferentes regiões do mundo. O programa deste concerto traz a música da **Inglaterra e Países Nórdicos** com obras de **Clarke, Sibelius, Holst, Elgar** e **Grieg**. A condução é do regente convidado e contrabaixista da Orquestra, **Rossini Parucci**. O concerto é gratuito, com presença de público e transmissão ao vivo pelo canal da Filarmônica no YouTube.

**A distribuição de ingressos será feita a partir da quarta-feira, dia 20 de abril, após o meio-dia, pela internet**, no site da Filarmônica ([www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)), limitada a 4 ingressos por pessoa. Não haverá distribuição de ingressos no momento do concerto.

Este projeto é apresentado pelo Ministério do Turismo, Governo de Minas Gerais, Cemig e Instituto Unimed-BH, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal.

Nossa programação educacional é apoiada pelo programa Amigos da Filarmônica.

### **Rossini Parucci, regente convidado**

Natural de Londrina, Rossini Parucci é graduado em Música pela Arizona State University, Estados Unidos, e integra o naipe de Contrabaixos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2016. Estudou composição e regência, técnica vocal e contrabaixo. Como regente, participou do Laboratório de Regência promovido pela Filarmônica, edição 2018, e já esteve à frente do Madrigal de Londrina, coral Viva Voz, All Saints Chamber Choir, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica da Universidade Mayor, Orquestra Sesiminas Musiccoop, Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina e Orquestra de Câmara Solistas de Londrina.



Concertos para a Juventude – Inglaterra e Países Nórdicos

24 de abril – 11h

Sala Minas Gerais

Gratuito

Rossini Parucci, regente convidado

CLARKE/Westermann	<i>A marcha do príncipe da Dinamarca, “Trompete Voluntário”</i>
SIBELIUS	<i>Finlândia, op. 26</i>
HOLST	<i>Suíte Saint Paul, op. 29, nº 2</i>
ELGAR	<i>Pompa e Circunstância, op. 39: Marchas Militares nº 1 em Ré maior e nº 4 em Sol maior</i>
GRIEG	<i>Peer Gynt: Suíte nº 1, op. 46</i>

CONCERTO GRATUITO, COM PRESENÇA DE PÚBLICO E TRANSMISSÃO AO VIVO PELO CANAL DA FILARMÔNICA NO YOUTUBE.

A distribuição de ingressos será feita a partir da quarta-feira, dia 20 de abril, após o meio-dia, pela internet, no site da Filarmônica ([www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)), limitada a 2 ingressos por pessoa. Não haverá distribuição de ingressos no momento do concerto.

Informações: (31) 3219-9000 ou [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)

Bilheteria da Sala Minas Gerais

Horário de funcionamento

Dias sem concerto:

3ª a 6ª — 12h a 20h

Sábado — 12h a 18h

Em dias de concerto, o horário da bilheteria é diferente:

— 12h a 22h — quando o concerto é durante a semana

— 12h a 20h — quando o concerto é no sábado

— 09h a 13h — quando o concerto é no domingo

### Sobre a Orquestra

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação. Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas. O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos



de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano. O CD *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, lançado em 2020 pelo selo internacional Naxos em parceria com o Itamaraty, foi indicado ao Grammy Latino 2020. A premiação dada pela Revista Concerto teve como tema “Reinvenção na Pandemia” e destacou as transmissões ao vivo de concertos realizadas pela Filarmônica em 2020, em sua Maratona Beethoven, e ações educacionais como a Academia Virtual.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto. Além disso, desde 2008, várias cidades receberam a Orquestra, de Norte a Sul, passando também pelas regiões Leste, Alto Paranaíba, Central e Triângulo.

A Orquestra possui 9 álbuns gravados, entre eles dois que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty, com obras dos compositores brasileiros Alberto Nepomuceno e Almeida Prado. O álbum de Almeida Prado, lançado em 2020, foi indicado ao Grammy Latino de melhor gravação de música erudita. A Sala Minas Gerais, sede da Orquestra, foi inaugurada em 2015, em Belo Horizonte, tornando-se referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico e uma das principais salas de concertos da América Latina. A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Orquestra vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**Informações para a imprensa:**

Personal Press

Polliane Elizário

polliane.elizario@personalpress.jor.br | (31) 9 9788-3029